



FORMAÇÃO INICIAL E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Victor Hugo de Paiva Arantes²

Eliane Silvério de Souza³

Lílian Brandão Bandeira⁴

RESUMO

Este trabalho resulta de um processo de investigação, planejamento e materialização de uma experiência pedagógica realizada na Educação Infantil por meio do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, cujo principal objetivo foi conhecer a realidade escolar e promover às crianças o aprendizado de elementos constitutivos da Capoeira Angola. Como metodologia, utilizamos elementos da pesquisa qualitativa e, para a materialização das aulas, elementos do universo lúdico e infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Estágio Curricular Supervisionado; Educação Física Escolar.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório do curso de Educação Física da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás da Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO-UEG) tem como um dos espaços de intervenção a educação básica. No entanto, para este trabalho, apresentaremos uma síntese do processo formativo desenvolvido em um Centro de Educação Infantil da cidade de Goiânia. Esse processo formativo desenvolveu-se a partir de um processo investigativo pautado pelos princípios da pesquisa qualitativa e, posteriormente, com a construção de um projeto de intervenção, do planejamento das aulas, da materialização da prática pedagógica e da reflexão e do debate coletivo das experiências pedagógicas.

A fase inicial do processo investigativo se deu a partir do estudo de referenciais teóricos relacionados à Educação, Educação Física, Educação Infantil, organização do trabalho pedagógico na escola, avaliação e coleta de dados para a análise de conjuntura. Então, respaldados pelos referenciais estudados, realizamos a análise de conjuntura, constituída também pela análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, observações participantes e sistematizadas das aulas e da infraestrutura da instituição, entrevistas semiestruturadas com a professora e a coordenadora para, em seguida, elaborarmos o projeto de intervenção.

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Instituto Federal Goiano (IFGoiano), victor.arantes@ifgoiano.edu.br

3 Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE-UFG), eliane_silverio11@hotmail.com

4 PPGE-FE-UFG e ESEFFEGO-UEG, lilian.bbandeira@gmail.com

As intervenções pedagógicas ocorreram na turma “DE”, composta por 23 crianças de três a quatro anos de idade. As aulas foram ministradas nas terças e quintas-feiras no período vespertino, totalizando 12 aulas planejadas e executadas. A proposta de intervenção teve como conteúdo a Capoeira Angola, que se organizou tendo por base os seguintes eixos: aspectos sociais e históricos; reconhecimento das possibilidades dos movimentos da Capoeira Angola (Ginga, chamada angola, esquiva, cocorinha, aú-de-cabeça, meia lua de frente e rabo de arraia); exploração rítmica dos diversos instrumentos, como o pandeiro, o berimbau e o atabaque. Desse modo, o principal objetivo da intervenção pedagógica foi proporcionar às crianças a identificação, o aprendizado e a vivência dos elementos constitutivos da Capoeira Angola relacionados à sua contextualização na sociedade atual, ao aprendizado de golpes, músicas, ritmos e movimentos pertencentes a este conteúdo da cultura corporal e à vivência de diferentes situações pedagógicas que viabilizam a imaginação e o respeito às diferenças de cada sujeito.

A organização das aulas se constituiu por três fases, sendo elas: a primeira destacou os elementos da capoeira, identificando quais as possibilidades da turma, norteando o andamento da aula; a segunda fase se compôs pela problematização dos elementos que foram apresentados; e, por último, o momento de apropriação do conteúdo, expresso por meio de movimentos, brincadeiras, pinturas e diálogos feitos com as crianças. Como metodologia, utilizamos a construção de materiais pedagógicos, músicas, pinturas, montagem de painéis, manuseio de instrumentos musicais e vivência de ritmos e movimentos constitutivos da Capoeira Angola, contação de histórias com fantoches, dentre outros.

Quanto à avaliação, esta foi realizada por meio de atividades de identificação dos elementos da capoeira (instrumentos, músicas, elementos da capoeira, como a roda e outros), sendo que, em alguns casos, usamos painéis para colagens de figuras e atividades de imagens da capoeira para colorir em casa. Outro instrumento foi a participação nas brincadeiras que caracterizam os elementos da Capoeira Angola, além da realização dos movimentos próprios dessa prática corporal. Por fim, retomamos a colagem de figuras nos painéis, que evidenciou a identificação dos elementos trabalhados.

PRIMEIROS PASSOS: O “GINGADO” HISTÓRICO

A inserção da Educação Física na Educação Infantil tem se constituído em um profícuo campo de debates acerca desse componente curricular na escola. Ao adentrarmos no universo da Educação Infantil, e entendendo que há possibilidades de inserção da Educação Física como componente curricular nessa etapa da educação básica, iniciamos um processo de estudos e debates coletivos sobre essa temática nas aulas do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório IV do curso de licenciatura da ESEFFEGO-UEG. Sendo assim, vários estudos sobre essa temática foram realizados a fim de subsidiar teoricamente o planejamento das aulas e a investigação da instituição parceira de estágio.

Nesse sentido, Sayão (1997) afirma que, no Brasil, os currículos direcionados à Educação Física na pré-escola, que atende crianças de 0-6 anos, possuem uma tendência maior para as características de uma Educação Física espontânea cujas

características se aproximam de atividades lúdicas, tendo o aluno como centro das atenções e o professor como um sujeito apenas observador. Em contraposição a essa ideia, Silva (2005) afirma que, na Educação Infantil, a Educação Física deve apresentar elementos das construções sociais (história, cultura e outros), por meio de jogos, brincadeiras, danças, esportes e lutas, orientados por uma prática pedagógica pautada no alcance de uma reflexão significativa do mundo para a criança.

O Núcleo de Estudos Pedagógicos da Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina - NEPEF/UFSC (1996) destaca outras duas concepções de Educação Física para o ensino na educação infantil que ainda se fazem atuais nas instituições educativas. Uma é nomeada de psicomotricidade, a qual possui um caráter terapêutico. Essa é uma concepção utilizada para potencializar conhecimentos de outras áreas de ensino; caracteriza-se por movimentos generalizados (padrões) para a realização de seu trabalho pedagógico; e considera o aprendizado da criança restrito à compreensão momentânea do que foi executado. A outra tendência é a da aprendizagem motora, que estabelece uma relação com o ensino dos esportes (de rendimento), levando em consideração o etapismo, no qual a criança só é dada como desenvolvida por meio do desenvolvimento de suas capacidades motoras.

Na superação de uma prática mecânica e que esta seja significativa para os alunos, entende-se como indispensável, em todo trabalho pedagógico, o reconhecimento do espaço (*status* social, infraestrutura, condições socioeconômicas), a postura que a instituição adota diante do processo educativo e outras características que são peculiares a cada local. Após a realização da análise de conjuntura, identificamos as possibilidades de o trabalho da Educação Física, no campo de estágio, possibilitar o ajuste necessário para o planejamento adequado das intervenções.

COMEÇANDO A GINGAR: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil, adotamos, como referencial teórico, a pedagogia crítico-superadora, que se fundamenta na pedagogia histórico-crítica. Dentro do contexto dessa pedagogia, utilizam-se elementos da cultura corporal (esporte, jogos, brincadeiras, danças e lutas), ampliando a capacidade de uma interpretação crítica da realidade em que o aluno está envolvido (SOARES et al, 1992).

Nessa perspectiva, a capoeira, como um elemento da cultura corporal e, portanto, conteúdo da Educação Física escolar, possibilita “[...] o conhecimento histórico, de raiz étnica e que está na base da formação de nosso povo, como expressão e representação dos direitos e de nossas lutas sociais” (SILVA, 2005, p. 137). Considera-se assim que a abordagem crítico-superadora possibilita uma prática pedagógica não somente pela prática, mas pela liberdade de expressão e reflexão, proporcionando ao aluno o sentido do conteúdo em sua realidade social e, sobretudo, o aprendizado dos elementos constitutivos da cultura corporal.

No decorrer das aulas, algumas problemáticas significativas se evidenciaram, tais como: indisciplina dos alunos e a falta de legitimidade da Educação Física na educação infantil.

Em relação à indisciplina, nota-se que o contexto histórico da Educação Física na educação infantil apresenta grande tendência a se utilizar da recreação como

objetivo de suas aulas, fortalecendo um caráter de compensação do desgaste tido em sala de aula. Assim se fortalece a dicotomia entre sala/pátio, corpo/mente e teoria e prática, que tende a dificultar a efetivação do trabalho pedagógico da Educação Física (SAYAO, 1997). Essa realidade também se fez presente nas nossas aulas.

Segundo Vasconcellos (2006), a indisciplina pode estar relacionada, ainda, com o fato de as aulas serem espontaneístas, uma vez que a professora regente da sala se utiliza dos momentos específicos para as práticas corporais de estratégias não direcionadas e sem intencionalidade pedagógica. Dessa forma, o trabalho da Educação Física acaba sendo prejudicado, pois os alunos confundem o sentido dado ao modelo recreativo com as aulas e com outros momentos diretivos destinados ao ensino dos conteúdos da cultura corporal.

DANÇANDO, JOGANDO E LUTANDO: CONSIDERAÇÕES PARA O MOMENTO

Este trabalho apresentou, pois, a síntese de um processo formativo construído no tempo e espaço do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório IV do curso de licenciatura em Educação Física da ESEFFEGO/UEG. A intervenção pedagógica se desenvolveu a partir da pesquisa, do planejamento e da reflexão de atividades envolvendo a Capoeira Angola numa turma de Educação Infantil de uma instituição da cidade de Goiânia.

Desse modo, concluímos que esta experiência trouxe inúmeras contribuições para a formação do professor de Educação Física, visto que esta se materializou mediante uma sólida formação teórica e um diálogo colaborativo entre universidade e instituição educacional. Além disso, o processo formativo do estágio foi orientado e acompanhado na totalidade de seu tempo pedagógico pela professora supervisora da universidade. Esse acompanhamento, durante a totalidade do tempo pedagógico do estágio, foi muito importante para a construção e materialização do planejamento das aulas e para a promoção de reflexões acerca das problemáticas referentes à docência na Educação Infantil.

Apesar das dificuldades encontradas no campo de intervenção, o trabalho se materializou a partir da fundamentação teórica da pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2000) e crítico-superadora (SOARES et al, 1992) e do entendimento da Educação Física como componente curricular na Educação Infantil (SILVA, 2005).

INITIAL TRAINING AND SUPERVISED STAGE: A REFLECTION ON THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF PHYSICAL EDUCATION IN CHILD EDUCATION

ABSTRACT: This work results from a process of investigation, planning and materialization of a pedagogical experience carried out through the Mandatory Curricular Supervised training. The main objective was to know the school reality and promote the learning of constitutive elements of Capoeira Angola. As a methodology, we use elements of qualitative research and for the materialization of classes, we use elements of the play and children universe.

KEYWORDS: Child education; Supervised training; Schooling Physical Education.

FORMACIÓN INICIAL Y SUPERVISADA: UNA REFLEXIÓN SOBRE LA PRÁCTICA ENSEÑANZA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN INICIAL

RESUMEN: Este trabajo resulta de un proceso de investigación, la planificación y la realización de un experimento educativo llevan a cabo a través de la supervisadas requiere realizar prácticas. El principal

objetivo fue conocer la realidad escolar y promover el aprendizaje de los elementos constitutivos de la Capoeira Angola. Los elementos de la metodología utilizada de la investigación cualitativa y la materialización de las clases, que utilizan elementos de juego y la infancia del universo.
PALABRAS CLAVE: Educación Infantil; Supervisado prácticas; Educación Física escolar.

REFERÊNCIAS

NEPEF/ UFSC. Grupo de estudos ampliados de Educação Física. **Diretrizes curriculares para Educação Física no ensino fundamental e na educação infantil da Rede Municipal de Florianópolis/SC.** Florianópolis, 1996.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. **Centro Educacional Infantil.** Goiânia, 2013. 32 p.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 33. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

SAYÃO, Débora T. A hora de...A Educação Física na pré-escola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 1997, Goiânia. **Anais...** Goiânia, 1997. p. 261-268.

SILVA, E. J. S. A Educação Física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** Campinas, v. 26, n. 3, maio 2005. Disponível em: <<http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/viewFile/164/173>>. Acesso em: 1 jul. 2015.

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

VASCONCELLOS, C. S. **(In)disciplina:** construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertad Editora, 2006.